



Relatório Anual 2017

*Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas
Coordenadoria de Ações Educacionais*

Sumário

O Núcleo	1
Ensino e Pesquisa	3
Atendimentos	8
Extensão	12
Palestras e Orientações	13

O Núcleo

Proposta

O Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas tem o objetivo de acompanhar e monitorar o acesso, a permanência, o ensino e a aprendizagem dos estudantes cotistas de escola pública, pretos, pardos quilombolas, indígenas e não cotistas da UFSM, visando a sugerir ações e adaptações, no atendimento ao Programa de Ações Afirmativas, primando pela inclusão social e racial, baseando-se no princípio da redução das desigualdades educacionais, étnico-raciais e sociais, incluindo as ações de caráter homoafetivas e do etnodireito

Objetivo

Contribuir na permanência dos estudantes cotistas e não cotistas da UFSM visando a diminuição das desigualdades sociais, a educação das relações étnico-raciais e com uma prática educacional que contemple o diálogo intercultural proporcionando consolidar a inclusão social na instituição.

Ações afirmativas: Lei 12.711/2012 e Lei 13.409/2016

Em 2012 a lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto de 2012, que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência. Em 2016 se inclui na Lei 12.711/2012 o acesso das pessoas com deficiência através da Lei 13.409/2016..

Ações afirmativas na UFSM: Resolução 011/2007 e Resolução 041 de 2016

- Processo seletivo indígena: específico para indígenas aldeados, a partir do acesso de 2015. 20 vagas.
- Reserva de 5% das vagas para pessoas com deficiência.
- Vagas suplementares para refugiados e imigrantes em situações de vulnerabilidade, 5% em cada Curso.

Comissões

Ao Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas estão vinculadas as seguintes Comissões: Comissão Indígena; Comissão Étnico-Racial e Comissão Social, que são coordenadas pela chefe do Núcleo, sendo que a coordenação da Comissão Indígena é realizada de forma compartilhada com a liderança indígena indicada;

Comissão Indígena- À Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas compete observar o funcionamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas, avaliar seus resultados, identificar aspectos que prejudiquem a eficiência e sugerir os ajustes e modificações que julgar pertinentes;

Comissão Étnico-Racial- À comissão Étnico-Racial compete primar pela aplicação de políticas e programas de ações afirmativas para a comunidade negra universitária, acompanhando seu desenvolvimento e oferecendo sugestões para seu devido aprimoramento;

Comissão Social - À Comissão Social compete acompanhar e sugerir ajustes e modificações na aplicação de Políticas e programas de ações afirmativas para estudantes de escolas públicas cotistas e não cotistas, nos casos que impliquem em questões de desigualdade socioeducacional, psicossociais, de expressão de gênero e/ou orientação sexual.

Em 2017, aconteceram:

03 reuniões da Comissão Indígena:

- 17/03/2017; 07/04/2017; 21/09/2017

01 reunião da Comissão Étnico-Racial

- 18/10/2017

Equipe

- Chefe: Rosane Brum Mello (servidora);
- Bolsista da Pós-Graduação: Maria Rita Py Dutra;
- Bolsista da Graduação: Kelera Menezes da Silva

Ensino e Pesquisa

Projetos:

- ❖ Título do Projeto: ***Ações Afirmativas, Ensino, Aprendizagem e Interculturalidade;***
 - Número de registro no SIE: 046318;
 - Público-alvo: Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade acadêmica.
 - Coordenação: Rosane Brum Mello;
 - Objetivos:
 - Contribuir na permanência dos estudantes cotistas e não cotistas da UFSM visando a diminuição das desigualdades sociais, a educação das relações étnico-raciais e com uma prática educacional que contemple o diálogo intercultural proporcionando consolidar a inclusão social na instituição.
 - Contribuir com o desenvolvimento das práticas de ensino e aprendizagem na instituição visando consolidar o respeito a identidade e a cultura.
 - Garantir melhores condições de permanência e desenvolvimento acadêmico aos estudantes indígenas através da Monitoria Indígena, minimizando as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes.
 - Garantir melhores condições de permanência aos estudantes afro-brasileiros através da organização e do apoio a rodas de conversa, debates, cursos que envolvam a educação das relações étnico-raciais, a promoção da equidade, a valorização da cultura africana e afrobrasileira;
 - Garantir melhores condições de permanência aos estudantes cotistas sociais através da organização e apoio a rodas de conversa, debates, cursos que envolvam gênero, classe, cultura, geração, orientação sexual, direitos humanos, entre outros.
- Profissionais/bolsistas envolvidos: Bolsistas de Pós-graduação e servidores do Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas;
- **Número de eventos: 08** **Total de participantes: 420**

- Projeções para 2018: Dar continuidade aos Projetos, Atividades, Orientações e Atendimentos desenvolvidos, visando a contribuir para o acesso e a permanência dos estudantes cotistas e não cotistas a instituição;

❖ Título do Projeto: ***Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais***

- Número do Registro: 047956
- Público-alvo: Docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade acadêmica,
- Coordenação: Rosane Brum Mello
- Objetivos:
 - Contribuir com a consolidação de uma sociedade mais justa, humana e igualitária através da educação das relações étnico-raciais, destinada a comunidade acadêmica visando contemplar o diálogo intercultural que proporcione consolidar o respeito as diferenças culturais, a valorização da diversidade e da diferença e a inclusão social na instituição.
 - Combater qualquer forma de discriminação, preconceitos, violência étnico-racial, socioeconômica e cultural, por identidade de gênero, orientação sexual, contra a mulher e/ou pessoas com deficiência, garantindo-se o respeito aos direitos legais, as identidades próprias, na busca da consolidação de uma sociedade democrática e participativa.
 - Reconhecer as injustiças históricas perpetradas no Brasil que geraram desigualdades de oportunidades no acesso e permanência ao ensino superior e de políticas públicas e institucionais que visam reparar tais injustiças;
 - Valorizar e reconhecer o protagonismo dos povos tradicionais, comunidades quilombolas e segmentos sociais historicamente discriminados.
 - Profissionais/ bolsistas envolvidos: Bolsistas de Pós-graduação e servidores do Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas;
 - Publicação: Anais do Evento: Compartilhando Saberes/UFSM
- **Número de eventos: 08 Total de participantes: 420**

❖ Título do Projeto: ***Rodas de Conversa***

- Número de registro no SIE: Está em fase de registro;
- Público-alvo: Docentes, técnico administrativos, discentes e comunidade acadêmica,;
- Coordenação: Rosane Brum Mello;

- **Objetivos:**
 - Proporcionar aos estudantes cotistas sociais, pretos e pardos e indígenas e a comunidade acadêmica um espaço de diálogo sobre temas emergentes, buscando coletar informações, elucidar idéias e posições.
 - Oportunizar a aprendizagem e a exploração de argumentos, sem a exigência de elaborações conclusivas.
 - Criar possibilidades de elaborações provocadas por falas e indagações; -
 - Acolher os estudantes cotistas sociais, indígenas, pretos e pardos sensibilizando-os para que ocupem o lugar que lhes é de direito nesta universidade.
 - Estimular a construção da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação
- **Profissionais/bolsistas envolvidos:** Docentes, técnico administrativos, discentes e comunidade acadêmica;
- **Roda de Conversa: Acesso e Permanência Indígena na UFSM.** O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas realizou uma Roda de Conversa sobre o Tema Acesso e Permanência Indígena na UFSM, no dia 19\04\2017, no horário das 17 às 19h, no Auditório do Prédio 67, com objetivo de acolher os cotistas indígenas, sensibilizando-os a ocuparem o lugar que lhes é de direito nessa Universidade. Para debater esta temática foram convidados Natanael Claudino, Coordenador da CIAPFAI; e Carlos Alexandre da Costa, Acadêmico da Pós-Graduação e Daniel Fernando Campos Sales, Acadêmico da Graduação, dois estudantes indígenas com os quais os estudantes poderiam se referenciar.
- **Roda de Conversa: A UFSM se Pinta de Povo -** O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas realizou uma Roda de Conversa tendo por público alvo estudantes cotistas pretos, pardos e quilombolas, com o tema “A UFSM se Pinta de Povo”, no dia 26\04\2017, das 17 às 19h, no Auditório do Prédio 67 . O objetivo dessa Roda de Conversa foi discutir a autopercepção do estudante e o levantamento de estratégias de permanência. Estiveram presentes a Professora Sílvia Pavão, Coordenadora da CAED, que fez a abertura; a seguir a Coordenadora do Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais e Étnico-Raciais Rosane Mello Brum apresentou o Núcleo aos presentes, questionando sobre como cada estudante se vê enquanto cotista preto, pardo ou quilombola; as dificuldades enfrentadas na vida acadêmica e como eles estão administrando essa situação. Por último solicitou-se a sugestão de ações importantes para a permanência desses acadêmicos na UFSM.

- **Roda de Conversa Problematizando a Permanência dos Acadêmicos de Escola Pública na UFSM** - O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas realizou uma Roda de Conversa tendo por público alvo estudantes de Escola Pública, no dia 16/05/2017, das 17 às 19h, no Auditório da Multiweb, no Prédio 67, onde foi apresentado o Núcleo aos acadêmicos e posteriormente questionou-se os estudantes sobre: Como você se vê enquanto cotista de Escola Pública? Que dificuldades você tem enfrentado em sua vida acadêmica? Como está buscando resolvê-las? Você gostaria de sugerir algumas ações importantes para a permanência dos acadêmicos de escola pública na UFSM? Dê sugestão de temáticas para as próximas Rodas de Conversa?

- **Roda de Conversa- Diálogos Resignificados em Tempos de Racismo I -**

O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais Étnico-Raciais e Indígenas realizou no dia 27/09 a Roda de Conversa- Diálogos Resignificados em Tempos de Racismo I - “A educação é arma mais poderosa que você pode usar para mudar o Mundo” (Nelson Mandela)

- Diante do fato racista ocorrido no Diretório Acadêmico do Curso de Direito, no dia 14 de setembro de 2017, o Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico- Raciais e Indígenas/CAED-UFSM, se solidariza com os acadêmicos negros do Curso de Direito e com todos os acadêmicos pretos e pardos dessa instituição dizendo-lhes que o Núcleo de Ações Afirmativas vem trabalhando intensamente para consolidar na UFSM um espaço acadêmico de respeito, de valorização das diferenças e de diálogo intercultural. Estamos junto com todos os acadêmicos que acreditam que é possível vencer o preconceito, o racismo, a xenofobia, a homofobia, lgbtobia, entre outras formas de preconceito. A Roda Conversa foi organizada com o objetivo de proporcionar aos estudantes pretos, pardos e quilombolas a possibilidade de expressar os sentimentos a partir situação de racismo vivenciada, bem como a discussão e a análise de como trabalhar a superação e a resiliência. A Roda de Conversa contou com a participação e apoio da Psicóloga Daniela da Silva dos Santos.

- **Roda de Conversa- Diálogos Resignificados em Tempos de Racismo II -**

O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas realizou no dia 20/10/2017, das 17 às 19h, na Sala de Apoio do Prédio 67, a Roda de Conversa tendo por público alvo estudantes cotistas pretos e pardos, cujo tema foi “Diálogos e Resignificados em tempos de Racismo II. A Roda de Conversa contou com a colaboração e a presença da Psicóloga Daniela Silva dos Santos e do Professor da Universidade Federal do Maranhão Isidoro Cruz Neto e foi realizada com o objetivo de realizar discussões referentes ao enfrentamento do racismo, onde a professora Maria Rita Py Dutra e o Professor Isidoro debateram com os alunos sobre as ações necessárias para superação e enfrentamento das situações cotidianas de racismo vivenciadas pelos negros.

- **Roda de Conversa- Diálogos Ressignificados em Tempos de Racismo III -**

O Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas realizou no dia 14/12/2017, das 17 às 19h, na Sala 1219, do Prédio 67, a Roda de Conversa tendo por público alvo estudantes cotistas pretos e pardos, cujo tema foi “Diálogos e Ressignificados em tempos de Racismo III. A Roda de Conversa contou com a colaboração e a presença da Psicóloga Daniela Silva dos Santos e foi realizada com o objetivo de debater o enfrentamento do racismo na Instituição e também as ações necessárias para superação das situações cotidianas de racismo.

- **Número de eventos: 06 Total de participantes: 50**

- ❖ Título do Projeto: **Gestão em Ações Afirmativas**

- Número de registro no SIE: Está em fase de registro;
- Público-alvo: Docentes, técnico administrativos, discentes e comunidade acadêmica,;
- Coordenação: Rosane Brum Mello;
- Objetivos:

- Proporcionar a formação para a comunidade acadêmica sobre as Políticas de Ações Afirmativas, as ações afirmativas em vigência na UFSM, analisando a Resolução 011/2007 da UFSM, a Lei de Cotas nº 12.711\12, a Lei 13.409/2016, Resolução 002/2018 da UFSM, Resolução 030/2017 da UFSM, Resolução 041/2016 da UFSM.

- Conceituar políticas públicas, ações afirmativas e política de cotas;

-Analisar a política de cotas como instrumento de equidade e justiça social;

- Orientar a comunidade acadêmica sobre as mudanças nas formas de ingresso ao Ensino Superior e documentação necessária para cada etapa do processo;

- Promover o diálogo sobre o papel da universidade pública e da política de ações afirmativas para acesso ao ensino superior/ou ao serviço público;

- Número de registro no SIE: Em fase de registro

- Público alvo: Docentes, técnico administrativos, discentes e comunidade acadêmica,

- **Número de orientações: 50**

Atendimentos

Monitoria indígena

Realizada em parceria com a PROGRAD: Implantação gradativa com o objetivo de minimizar as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes.

- 06 Monitores Indígenas nos Cursos de Engenharia, Agronomia, Pedagogia, Odontologia e nas disciplinas de Fisiologia e Anatomia Geral.
- Número de atendimentos: 73

Monitoria nas áreas de língua portuguesa como segunda língua, apoio para leitura de textos acadêmicos e tecnologias. Em fase de elaboração do Projeto;

Apoio pedagógico intercultural nas áreas de matemática, física, química, biologia: realizado a partir de agendamento realizado com profissional devidamente capacitado ou em parceria com os outros núcleos;

Orientações à Comunidade Acadêmica Envolvendo coordenadores de curso, professores, servidores, acadêmicos, entre outros quando solicitado nas questões que envolvem as questões de gênero, cultura, classe, geração, orientação sexual, étnico-raciais, indígenas, direitos humanos, gestão em ações afirmativas, entre outras;

- **Número de orientações:** 100

Rotas de interação: realizar rotas de interação em parceria com a PROGRAD em 25 aldeias indígenas e nas escolas públicas de abrangência da 8ª Coordenadoria Regional de Educação (23 municípios). Para as aldeias indígenas serão três rotas de Interação e de divulgação do Processo Seletivo Indígena bem como de interlocução com essas comunidades. Nas escolas públicas serão realizados momentos de debate sobre o Sisu, Ações Afirmativas da Instituição, formas de acesso ao Ensino Superior.

- **Total de pessoas contatadas:** 500

- Total de Inscritos no Processo Seletivo Indígena 2018: 461
- Total de Inscrições Homologadas: 303
- **Indeferidas: 08** **Não Aptos: 147** **Inscrições repetidas: 05**

Outras Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas

- Participação na Comissão de Autodeclaração Étnico-Racial da UFSM que Integra a Comissão de Seleção e Ingresso da UFSM, com total de 1914 alunos ingressantes em 2017; Total de alunos ingressantes em 2017: 1914
- Análise de Recurso do Processo Seletivo Indígena 2017 junto a CIAPFAI e a PROGRAD, no dia 09/03/2017;
- Encaminhamento de documentos dos estudantes indígenas para a PRAE, setor responsável pelo Programa de Bolsa Permanência, no primeiro e segundo semestre de 2017;
- Programa Abdias do Nascimento, participação de reuniões junto a PROPLAN, referentes ao Projeto e também da Comissão responsável pelas Entrevistas (22/03/2017);
- Entrevistas com estudantes da Resolução 033/2016, durante o primeiro e segundo semestre de 2017;
- Reuniões junto a PROGRAD para tratar da Licenciatura Interdisciplinar Indígena, visto fazer parte da Comissão responsável por esse Projeto, durante o primeiro e o segundo semestre de 2017;
- Reuniões com o CPD para Construção do Site e do Conteúdo do Site do Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas;
- Organização das Comissões que integram o Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas, ou seja, Comissão Social, Comissão Étnico-Racial e Comissão Indígena;
 - Processos Seletivos de Ingresso ao Ensino Superior do primeiro e do segundo semestre de 2017: SiSU, Vestibular EaD, Música e Dança;
 - Concursos Públicos da UFSM do primeiro e do segundo semestre de 2017;
 - Concurso Público do TRF4, no dia 20/06/2017;

- Formação e capacitação das Comissões de Autodeclaração de outras Instituições de Ensino Superior: UFRGS no dia 04/05/2017; UFFS 29/11/2017; UNIPAMPA no dia 05/12/2017 e UFG no dia 11/05/2017;
- Reunião para discutir formação com os Monitores Indígenas do Curso de Direito diurno e Noturno, no mês de maio;
- Participação no Curso Conversa de Professor- Curso Conversa de Professor- Curso Reforma, promovido pelo Centro de Tecnologia da UFSM, no dia 18/05 e 19/05/2017;
- Reunião da CAED e Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas com as lideranças Indígenas sobre Curso de Língua Guarani e Língua Kaingang 30/05/2017;
- Participação no Curso Migração, Refugio e Políticas Públicas para servidores públicos em Santa Maria, no período de 21/06, 03 e 11/07/2017;
- Participação no COPENE SUL de 10 a 13/07/2017, na Reunião com as Instituições que fazem parte do Fórum de Ações Afirmativas da Região Sul;
- Participação de reuniões da Comissão de Acolhida e Permanência da UFSM no final do primeiro semestre de 2017;
- Reunião com Prof^a do Centro de Artes e Letras da UFSM sobre o elaboração de Curso de Português como segunda língua para estudantes indígenas, imigrantes e refugiados no dia 13/09/2017;
- Reunião no dia 21/09/2017, com a PROGRAD, CIAPFAI e lideranças indígenas com o objetivo de realizar a organização do Processo Seletivo Indígena, definição dos Cursos onde serão criadas vagas suplementares pelas lideranças indígenas, cronograma de divulgação, Edital, entre outros;
- Participação na Comissão de organização do Compartilhando Saberes, ocorrido de 25 a 29/09/2017; Apresentação de trabalhos sobre: A Autodeclaração presencial na UFSM; Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais na UFSM;
- Divulgação em setembro de 2017 do Edital da Monitoria Indígena nas Coordenações dos Cursos de Direito, Engenharia, Odontologia, Pedagogia, Fisiologia e Anatomia (Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Educação Física, Ciências Biológicas);
- Reunião com o Assessor do Gabinete do Reitor, no dia 04/10/2017, para tratar da adesão da UFSM ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Também foram tratados encaminhamentos sobre o combate ao racismo na UFSM;

- Reunião com a equipe da CAED e PROPLAN sobre Modernização Administrativa, no dia 16/10/2017;
- Seminário Aprendizagem, Acessibilidade e Ações Afirmativas, de 23/10 a 24/10/2017, participação na Mesa: Interfaces Inclusivas: Aprendizagem, Ações Afirmativas e Acessibilidade na Universidade; apresentação de trabalho: Ingresso e Permanência de Estudantes Cotistas no Ensino Superior: Um Constante Desafio;
- Elaboração do Relatório referente as Ações Afirmativas a ser encaminhado para o MEC, em 25/10/2017;
- Contato com o Ministério da Educação para orientações sobre adesão ao Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, no mês de outubro;
- Processo Seletivo Indígena 2018: Participação durante o segundo semestre de 2017 das Atividades que envolvem reuniões com professores da COPERVES que fazem a elaboração da prova com o professor indígena, com o objetivo da Prova estar voltada para a cultura indígena. Esta atividade é realizada em parceria com a PROGRAD/COPERVES. Reuniões com as Bancas, nos dias 17/10/2017 e 12/12/2017;
- Participação no IV Fórum de Ações Afirmativas das Instituições de Ensino Superior da Região Sul nos dias 13/11 e 14/11/2017 em Chapecó-SC;
- Elaboração do Regulamento do Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas;

Extensão

Cursos de Formação

- Curso de Capacitação para a Comissão de Verificação da UFG, por videoconferência, no Auditório do CPD, no dia 11/05/2017;
- Participação no Eixo 2: Monitoramento da Autodeclaração e a Atuação das Comissões de Verificação, no dia 14/11/2017 em Chapecó-SC;
- 23 e 24/10 - III Seminário Aprendizagem no Ensino Superior, III Seminário Acessibilidade e III Seminário Políticas Públicas e Ações Afirmativas – Organização CAED e Núcleos – 42 participantes.
- Curso de Capacitação para a Comissão de Verificação de Pretos, Pardos e Indígenas da UFFS, no dia 29/11/2017, em Bagé-RS;
- Curso de Capacitação para as Comissões de Verificação das Ações Afirmativas para o Processo Seletivo SiSU/UNIPAMPA, ocorrido em 05/12/2017;

Palestras e Orientações

Palestras

- Palestra: "Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais", disciplina de Temas Contemporâneos em Ciências, para os Estudantes dos Cursos de Matemática, Física e Meteorologia, nos dias 03/05 e 15/05/2017;
- Palestra: Gênero e Relações Étnico-Raciais na disciplina de Temas Contemporâneos em Ciências, para os Estudantes do Curso de Química, no dia
- Palestra "Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais", no Curso "Um olhar sobre as Pluralidades na Educação", promovido pela 8ª CRE, na E. E. E. M. Dr. Júlio Prates de Castilhos, em Júlio de Castilhos-RS, no dia 20/07;
- Palestra Cultura Afrobrasileira e Indígena, no Curso Técnico em Agropecuária, na disciplina de Seminários de Formação, no dia 23/06/2017;
- Palestra: Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Curso Técnico em Farmácia, na disciplina Seminários de Formação, no dia 11/09/2017;

Orientações

- Orientações a estudantes quanto a Resolução 010/2015 que dispõe sobre o uso do nome social na UFSM, bem como orientações sobre serviços na área da saúde;
- Reunião de Acolhimento com os estudantes do Curso de Direito que foram alvo de Racismo com a responsável pelo Núcleo de Ações Afirmativas e a Psicóloga do Núcleo de Apoio à Aprendizagem da CAED/UFSM, no mês de outubro de 2017;
- Orientações sobre a Coordenadoria de Ações Educacionais e sobre o Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas, durante o Processo de Confirmação de Vagas aos estudantes cotistas, bem como encaminhamentos para outros órgãos da Instituição responsáveis pela assistência estudantil;

- Orientações a coordenadores de curso e outros setores da UFSM sobre dados e encaminhamentos referentes a estudantes cotistas sociais, pretos, pardos, indígenas, quilombolas e imigrantes e refugiados;
- Orientações sobre as Inscrições do Processo Seletivo Indígena 2018, no segundo semestre de 2017, para Diretores de Escolas Indígenas;
- Orientações a Estudantes Indígenas sobre o Processo de Inscrição do Processo Seletivo Indígena;